

Barracos no meio do caminho

Os barracos que o presidente Fernando Henrique Cardoso vê ao sair de casa para o trabalho não formam uma favela. Na verdade, são algo mais parecido com uma fazenda, mantida por pessoas que ajudaram a construir Brasília.

Mas o perfil dos ocupantes da área, em frente ao Palácio do Jaburu — residência do vice-presidente Marco Maciel — começa a mudar. “Já tem gente morando ali”, garante o coordenador do Serviço de Vigilância Integrada do solo (Siv-Solo), coronel Paulo César Alves.

No trajeto entre os palácios do Alvorada e do Planalto, o presidente pode ver à direita casebres que, na sua maioria, guardam enxadas e ou-

tras ferramentas. À volta dos barracos — cerca de 20 —, crescem pés de milho e mandioca, além de galinhas e porcos.

Cabeça — O aposentado Antônio Amâncio Filho, 59 anos, o *Cabeça*, é um dos 30 moradores da Vila Planalto que cultivam alimentos em uma área pertencente à União. As roças ficam em frente ao Palácio do Jaburu e a dois quilômetros da residência de Fernando Henrique.

Cabeça, no entanto, não sabe dizer o tamanho da área cultivada. “Não tenho curiosidade em medir o que não é meu”, justifica.

À noite, ele volta para sua casa na Vila Planalto — bairro tombado como patrimônio histórico. Os vizi-

nhos de roça e de vila são quase todos como ele: pioneiros.

“Cheguei em 1958 e ajudei a construir o Congresso”, lembra o cearense Vicente de Castro, 63 anos. Ele também mora na vila e mantém uma roça em frente ao Jaburu.

Ao vender na feira da vila as hortaliças que produz, Vicente ganha por mês cerca de R\$ 240, que são somados aos R\$ 300 que ele recebe de aposentadoria como funcionário do Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

“Vou plantar agora dois mil pés de café”, diz Vicente, após salvar de um tambor cheio de água um anupreto que agitava as penas enquanto se afogava.

OS VIZINHOS DE FHC



Vila Planalto — Moradia de engenheiros e operários que vieram construir a capital. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico como parte do conjunto cultural de Brasília.

Favela do TCU — Mais de 40 barracos localizados aos fundos do Tribunal de Contas da União. Os moradores catam papéis usados na Esplanada para revenda.

Invasão do Jaburu — 20 barracos em uma área da União, perto do Palácio do Jaburu. A maioria das construções abrigam ferramentas de moradores da Vila Planalto que aproveitam os terrenos para plantar alimentos e criar animais.